



SAARA DISTRIBUIDORA

# FISPOQ

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA  
DE PRODUTO QUÍMICO

## Óleo Diesel B S500

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

<b>Nome do produto:</b>	<b>ÓLEO DIESEL B S500.</b>
<b>Código interno de Identificação:</b>	<b>444.</b>
<b>Nome da Empresa:</b>	Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. Av. Bartolomeu Bueno, nº 129.
<b>Endereço Matriz:</b>	CEP: 87.365-000 - Centro - Quarto Centenário – Paraná.
<b>Telefone:</b>	044 3546-8000

## 2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>> Produto Químico Preparado

<b>Natureza Química:</b>	Hidrocarbonetos.
<b>Sinônimos:</b>	Óleo Diesel; Óleo Diesel Metropolitano, Óleo Diesel Padrão – Fase IV / Conama.
<b>Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:</b>	Hidrocarbonetos parafínicos; Hidrocarbonetos naftênicos; Hidrocarbonetos aromáticos; Enxofre (CAS 7704-34-9, orgânico): Máx. 0,05% (p/p); Compostos nitrogenados: impureza; Compostos oxigenados: impureza; Biodiesel B-100: 5%

## 3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### Perigos mais importantes

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável.
- Perigos específicos: Produto Inflamável e nocivo.

### Efeitos do Produto

- Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

<b>Inalação:</b>	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
<b>Contato com a pele:</b>	Remover vestes e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
<b>Contato com os olhos:</b>	Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
<b>Ingestão:</b>	NÃO DEMORE. Não induza o vômito. Se a vítima consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
<b>Notas para o médico:</b>	Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não fricção as partes atingidas.

#### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

<b>Meios de extinção apropriados:</b>	Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ).
<b>Métodos especiais:</b>	Resfriar tanques e containers expostos ao fogo com água, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Assegurar que há sempre um

**Proteção dos bombeiros:** caminho para escape do fogo.  
Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções Pessoais

- Remoção de fonte de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
- Controle de poeira: Não se aplica, produto líquido.
- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

### Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

### Métodos para limpeza

- Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.
- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

### Nota:

Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de água superficiais, mananciais ou solos.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### Manuseio

#### Medidas técnicas

- Precauções para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.

- Prevenções da exposição do trabalhador:

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

- Orientações para manuseio seguro:

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene Industrial.

#### Armazenamento

- Medidas técnicas apropriadas:

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

#### Condições de armazenamento adequadas

- Adequadas:

Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

#### Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora (com renovação de ar), de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

#### Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional

- Valor limite (EUA, ACGIH):

Névoa de óleo: TLV/TWA: 5 mg/m<sup>3</sup>.

**Equipamentos de proteção individual**

- Proteção respiratória: Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.
- Proteção das mãos: Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.
- Proteção dos olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.

**Precauções especiais:**

Evitar o contato com a pele. Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

**Medidas de higiene:**

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizado em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

**9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS****Aspecto**

- Estado físico: Líquido límpido (isento de material em suspensão).
- Odor: Característico.

**Temperaturas específicas**

- Faixa de destilação: 100 – 370 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg); Método: NBR9619.

**Temperatura de decomposição:**

400 °C.

**Ponto de fulgor:**

38 °C Mín.; Método NBR7974.

**Densidade:**

0,835 – 0,845 @ 20 °C.

**Solubilidade**

- Na água: Desprezível.
- Em solventes orgânicos: Solúvel.

**Viscosidade:**

2,5 – 3,5 Cst @ 40 °C; Método MB293.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Condições específicas

- Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.
- Reações Perigosas: Pode reagir com oxidantes fortes.

### Materiais / substâncias incompatíveis:

Oxidantes.

### Produtos perigosos de decomposição:

Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

- Contato com a pele: Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kg.
- Ingestão: Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kg.

### Sintomas:

Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteados.

### Efeitos locais

- Inalação: Irritação das vias aéreas superiores. Podem ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteados.
- Contato com a pele: Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
- Contato com os olhos: Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
- Ingestão: Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.

### Toxicidade crônica

- Inalação: Irritação crônica das vias aéreas superiores.
- Contato com a pele: Contato prolongado com a pele pode causar dermatite.
- Contato com os olhos: Pode causar conjuntivite crônica.
- Ingestão: Pode causar irritação na mucosa digestiva e pode ser aspirado para os pulmões causando pneumonia química.

### Informações Adicionais:

Os principais riscos estão associados à ingestão e inalação.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

**Mobilidade:**

Moderadamente volátil.

**Ecotoxicidade**

- Efeitos sobre organismos  
aquáticos:

Pode formar superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos, prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.

- Efeitos sobre organismos do solo:

Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

## 13. CONTROLE SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

**Métodos de tratamento e disposição**

- **Produto:**

O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.

- **Resíduos:**

Descartar em instalação autorizada.

- **Embalagens usadas:**

Descartar em instalação autorizada.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**Regulamentações nacionais**

Vias terrestres (MT, Resolução  
420/2004):

Número ONU: 1202

Nome apropriado para  
embarque: ÓLEO DIESEL

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: -

Número de risco: 30

Grupo de Embalagem: III

Provisões especiais: 90

PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S500

Página 8 de 8

DATA: 29/07/2010

Nº FISPQ: 444

VERSÃO: 0.1

ANULA E SUBSTITUI A VERSÃO: NÃO SE APLICA

Quantidade isenta:      veículo: 1.000 kg.  
   embalagem interna: 5 L.

## 15. REGULAMENTAÇÕES

**Etiquetagem**

Dados não disponíveis.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Referencias Bibliográficas:**

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte Terrestre (Resolução 420 de 31 de maio de 2004) e Resolução de Produtos perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

**Nota:**

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinações com outros. A Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.